

Julgamento bilionário no STF pode prejudicar pequeno investidor, dizem entidades do mercado

Dez entidades que representam o mercado brasileiro de capitais, incluindo fundos de investimento e de pensões, pedem que o STF (Supremo Tribunal Federal) se posicione contra o pedido da União para minimizar os efeitos do julgamento bilionário de 2017 que excluiu o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da base de cálculo do PIS/Cofins.

A avaliação é que a decisão da próxima quinta-feira (29) possa provocar no mercado um efeito semelhante a um rebaixamento de nota de crédito (rating) ou marcação a mercado para baixo. E que isso traga prejuízos a empre-

sas, fundos e investidores de todos os tipos, sejam eles grandes ou pequenos aplicadores.

O governo federal pede que o entendimento firmado pelo STF quatro anos atrás seja aplicado apenas daqui para frente, sem efeito retroativo, de modo a evitar um prejuízo de R\$ 229 bilhões aos cofres públicos.

As entidades argumentam que, se o argumento do governo for aceito, essa perda ficará com as empresas e quem investe nelas. Muitas já registraram esses valores em seus balanços e distribuíram lucros, pagaram menos impostos ou negociaram esses créditos com terceiros.

“Todas as companhias contabilizaram a sentença do

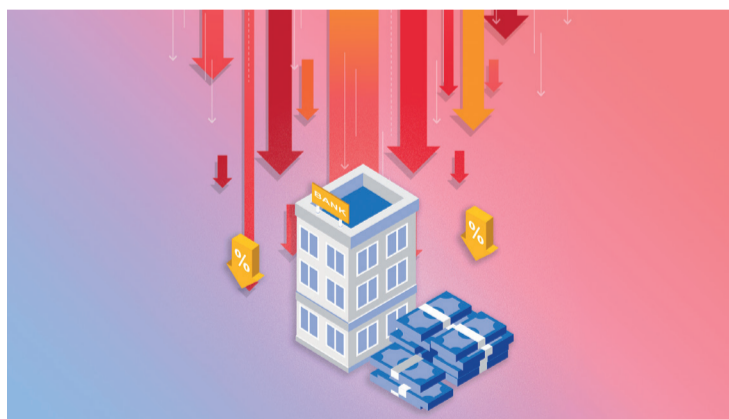
Supremo, como a regra contábil determina, e os investidores precificaram as ações considerando esses valores”, afirma Eduardo Lucano da Ponte, presidente-executivo da Abrasca (associação das companhias abertas), uma das dez entidades responsáveis por uma carta aberta ao STF.

Ele afirma que esse valor fez parte do lucro de um determinado exercício e, eventualmente, o dividendo foi distribuído. O investidor que na época recebeu o dividendo e vendeu a ação não vai sofrer a perda caso o balanço tenha de ser refeito. Já a pessoa ou entidade que detém hoje o papel pode ficar com o prejuízo.

Eduardo Cucolo/Folhapress



Economia



Lucro dos bancos cai 26% em 2020 com pandemia, diz Banco Central

Página - 03

Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 708,5 milhões

Página - 03



Nubank prepara abertura de capital em Nova York

Página - 05



Política

Relator da CPI da Covid, Renan dá recado ao Planalto, ataca negacionismo e cobra punição a culpados

Página - 04

No Mundo

Reino Unido alerta China com maior demonstração de força naval desde a Guerra das Malvinas



A pressão do Ocidente sobre a emergente China acaba de ganhar um reforço: o mais recente porta-aviões do Reino Unido irá fazer sua viagem operacional de estreia pelas águas disputadas por Pequim no Indo-Pacífico.

Será o maior deslocamento internacional da Marinha Real desde a Guerra das Malvinas (1982), quando uma frota expedicionária cruzou o Atlântico para expulsar os invasores argentinos das Falklands, nome em inglês das ilhas.

O HMS Queen Elizabeth é o mais poderoso navio de seu tipo fora da Marinha dos

Estados Unidos, que opera 11 gigantes de propulsão nuclear em suas patrulhas ao redor do globo.

Em maio, após um exercício na costa da Escócia, o porta-aviões comandará um grupo de ataque composto por mais 6 navios –toda a Marinha britânica tem 21 embarcações principais de superfície. Um submarino acompanhará a formação.

A bordo, 8 caças de quinta geração F-35B britânicos e 10 do mesmo modelo de um destacamento o Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, além de 14 helicópteros.

No seu caminho, irá fazer paradas na Índia, Singapura, Coreia do Sul e Japão. Com

exceção da ambígua ilha-Estado, todos os países são aliados dos EUA ante a China.

A rota em si, passando por estreitos vitais para a economia chinesa e navegando por águas que Pequim chama de suas, no mar do Sul da China, já é um recado para a ditadura comunista.

Desde que Donald Trump disparou sua Guerra Fria 2.0 contra os EUA, aliados de Washington se veem pressionados a escolher lados. Com a ascensão de Joe Biden ao poder, mantendo a retórica agressiva contra os chineses e sem a ojeriza que seu antecessor causava, isso ficou mais fácil.

Igor Gielow/Folhapress

EUA abrem exceções para entrada de jornalistas e estudantes do Brasil e de outros 31 países



Os Estados Unidos ampliaram sua lista de exceções de interesse nacional (NIE, na sigla em inglês), permitindo que novas categorias de pessoas possam entrar no território americano. Devido à pandemia de coronavírus, o país estabeleceu um rígido controle de entrada de estrangeiros.

Segundo um comunicado divulgado pelo Departamento de Estado nesta segunda-feira (26), as novas exceções passam a valer para viajantes que venham do Brasil, da China, do Irã, da África do Sul, do

Bélgica fecha fronteiras a viajantes do Brasil, Índia e África do Sul

As autoridades belgas decidiram ontem (27) proibir a entrada no país de viajantes provenientes do Brasil, da Índia e África do Sul, para tentar prevenir a propagação das variantes locais da covid-19, anunciou o gabinete do primeiro-ministro, Alexander De Croo.

A decisão, tomada num comitê de concertação realizado por videoconferência, será formalizada “em breve” por meio de um despacho do Ministério do Interior, que detalhará as modalidades da medida, que prevê apenas algumas exceções, especialmente para diplomatas ou membros de organizações internacionais cujas viagens sejam consideradas essenciais.

A Bélgica detectou recentemente 20 casos da variante indiana da covid-19 em um grupo de estudantes provenientes da Índia, que se so-

mam a pelo menos mais sete casos registados em diferentes pontos do país.

De acordo com as autoridades sanitárias belgas, a variante britânica continua a ser a predominante na Bélgica, representando cerca de 85% dos casos de infecção, enquanto as variantes brasileira e sul-africana representam, cada, menos de 5% dos casos positivos.

Com uma população de 1,3 bilhão de habitantes, a Índia enfrenta surto devastador, durante o qual registrou recordes diários de mortes e de contágios durante cinco dias consecutivos, o que levou vários países a oferecerem ajuda.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 3.122.150 mortes no mundo, resultantes de mais de 147,7 milhões de casos de infecção, segundo balanço feito da agência francesa AFP.

RTP/ABR



Reino Unido, da Irlanda e dos 26 países europeus da zona Schengen (de livre circulação).

No entanto, apenas jornalistas, estudantes e acadêmicos inscritos em programas de intercâmbio poderão se candidatar a uma das exceções de interesse nacional. Aos estudantes, a aprovação está condicionada àqueles cujo programa acadêmico começa a partir de 1º de agosto.

De acordo com o comunicado, o Departamento de Estado também continua a conceder NIEs para viajantes que buscam entrar nos Estados

Unidos para fins relacionados a trabalhos humanitários, de saúde pública e de segurança nacional. “Esses viajantes e quaisquer outros que acreditem que sua viagem seja do interesse nacional dos Estados Unidos também devem consultar o site da embaixada ou do consulado mais próximo para obter instruções”, diz o documento.

O presidente Joe Biden estabeleceu, em 25 de janeiro, restrições de viagem a passageiros não americanos que chegam aos EUA vindos do Brasil e da Europa.

Lucas Alonso/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Lucro dos bancos cai 26% em 2020 com pandemia, diz Banco Central



A pandemia de Covid-19 afetou o sistema financeiro e provocou queda de 26% no lucro dos bancos em 2020, com relação ao ano anterior, segundo relatório publicado pelo BC (Banco Central) nesta terça-feira (27).

Os bancos embolsaram R\$ 88,6 bilhões em 2020, contra R\$ 119,7 bilhões em 2019, diferença de R\$ 31,1 bilhões.

De acordo com o documento, contudo, o impacto na rentabilidade das instituições financeiras não geraram riscos relevantes para a estabilidade do segmento.

“A crise sanitária afetou a rentabilidade dos bancos em 2020, porém sem acarretar riscos relevantes para a estabilidade financeira. A

pandemia interrompeu a recuperação da rentabilidade que vinha ocorrendo desde 2015-2016”, diz o estudo.

Segundo o BC, embora ainda haja incertezas sobre a evolução da pandemia, a tendência é que o lucro dos bancos cresça em 2021.

“O elevado nível de provisões [reserva em caixa] e a retomada da atividade econômica são os principais pilares para a recuperação da rentabilidade dos bancos em 2021. A alta das provisões em 2020 reduz a necessidade de novas constituições relevantes, e a melhora da economia contribuiu para o crescimento e para a qualidade do crédito, além de favorecer a demanda por serviços bancários”, afirma o relatório.

“A pandemia continua sendo o maior risco para a recuperação da rentabilidade em 2021, pois pode atrasar a retomada da atividade econômica e aumentar a necessidade de novas provisões para perdas com crédito”, continuou.

De acordo com o texto, o principal motivo para o recuo do lucro dos bancos foi a maior necessidade de provisionamento para cobrir eventuais perdas. As despesas com provisões somaram R\$ 111,2 bilhões em 2020, alta de 30% em relação ao ano anterior.

Provisão é o valor que o banco deve manter em caixa para assegurar as operações de crédito. Se o risco de calote é maior, a instituição precisa provisionar mais.

Larissa Garcia/Folhapress

Embrapa calcula ter gerado R\$ 61,8 bi de lucro social no ano passado



A atuação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias ao setor produtivo gerou lucro social de R\$ 61,85 bilhões para o Brasil ao longo do ano passado.

Segundo a nova edição do Balanço Social da Embrapa, divulgada ontem (27), cada R\$ 1 investido na empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento proporcionou retorno de quase R\$ 18 para o país.

“Além desse benefício, geramos, com nossas tecnologias, cerca de 41 mil empregos no setor do agro, um

Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 708,5 milhões

Os resgates do Tesouro Direto superaram as vendas em R\$ 708,5 milhões em março deste ano. Segundo dados do Tesouro Nacional, divulgados hoje (27), em Brasília, as vendas do programa atingiram R\$ 3,392 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R\$ 4,100 bilhões, sendo R\$ 1,923 bilhão relativo a recompras de títulos públicos e R\$ 2,176 bilhões a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram

os vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), cuja participação nas vendas atingiu 40,7%. Os títulos corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia) corresponderam a 35,3% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, foram 24%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 62,83 bilhões no fim de março, uma redução de 0,1% em relação ao mês anterior (R\$ 62,93 bilhões) e aumento de 7,5% em relação a março do ano passado (R\$ 58,44 bilhões).

Andréia Verdélio/ABR



número bastante considerável se pensarmos que se tratou de um ano de pandemia”, disse o presidente da empresa, Celso Moretti.

Ao apresentar os resultados do último ano a jornalistas, o engenheiro agrônomo explicou que o cálculo leva em conta 152 projetos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros. O resultado, de acordo com Moretti, representa um aumento dos benefícios econômicos para o setor agropecuário 4% superior ao registrado em 2019.

Dentre as tecnologias desenvolvidas pelo corpo técnico da empresa com parceiros dos setores público e privado, Moretti destacou a fixação biológica de nitrogênio

no plantio da soja; o manejo animal para correção da fertilidade do solo e o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta. “Só com a fixação biológica de nitrogênio, no ano passado, o Brasil economizou R\$ 28 bi deixando de importar mais adubo nitrogenado”, ressaltou.

A conta para obtenção do lucro social também leva em conta o orçamento de quase R\$ 3,8 bilhões colocado à disposição da empresa no ano passado. Esse valor foi suplementado pelo aporte de recursos privados, disse Moretti, ao ressaltar que, em 2020, a diretoria da Embrapa reforçou a estratégia de buscar mais apoio na iniciativa privada.

Alex Rodrigues/ABR

Política

Relator da CPI da Covid, Renan dá recado ao Planalto, ataca negacionismo e cobra punição a culpados



Escolhido relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) disparou críticas ao ex-ministro Eduardo Pazuello (Saúde), atacou o negacionismo durante a pandemia e afirmou que culpados existem e devem ser punidos “emblematicamente”.

Renan Calheiros foi designado relator da comissão na manhã desta terça-feira (27) pelo presidente eleito, Omar Aziz (PSD-AM). A escolha se deu após um processo tumultuado, em que os aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) chegaram a obter uma liminar judicial contra sua indicação, que acabou derrubada posteriormente.

O senador alagoano foi escolhido após articulação dos senadores independentes e de oposição, que formam o grupo majoritário da CPI. O chamado G6 reforçou em reunião na noite de segunda-feira (26) o acordo para que Aziz fosse o presidente, e Renan, o relator.

O relator da comissão é o responsável por construir a “narrativa” dos trabalhos. Seu relatório final será um compilado das apurações e pode, por exemplo, recomendar indiciamentos de autoridades. O texto, no entanto, precisa ser aprovado pelos membros da CPI.

Apesar de se declarar im-

parcial, o senador alagoano fez um discurso duro e cheio de recados ao Palácio do Planalto. Disse que não se curvará a intimidações e sugeriu que as mortes na pandemia são crimes contra a humanidade, citando grandes ditadores internacionais que foram punidos na história.

“Quem fez e faz o certo não pode ser equiparado a quem errou. O erro não é atenuante, é própria tradução da morte. O país tem o direito de saber quem contribuiu para as milhares de mortes e eles devem ser punidos imediata e emblematicamente”, afirmou o senador durante a reunião da comissão.

Covas recebe alta e poderá continuar trabalhando, mas deve evitar agendas públicas

Internado há quase duas semanas para tratar de um câncer, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), recebeu alta nesta terça-feira (27) e vai deixar o Hospital Sírio-Libanês, de onde está despachando.

Segundo boletim médico divulgado por sua assessoria, o tratamento oncológico do prefeito, com um novo protocolo de quimioterapia em conjunto com imunoterapia, continuará a ser feito, com aplicações de 48 horas a cada duas semanas.

O boletim diz que a internação se prolongou devido ao acúmulo de líquido entre os pulmões e a pleura (membrana que reveste os pulmões), dentro da caixa torácica. O acúmulo é decorrente de uma inflamação provocada por um dos tumores no fígado. Covas fez drenagem pleural e seu

quadro evoluiu com sucesso, dizem os médicos, com redução do líquido e melhora clínica.

O prefeito, no entanto, ainda não poderá participar de agendas públicas, dizem os médicos, mas poderá manter atividades pessoais e profissionais.

O prefeito comemorou a alta em rede social. “Partiu casa! Mais uma vitória entre muitas batalhas. Agradeço a todos pelas rezas, orações e pensamentos positivos. O tratamento continua. O carinho e força que recebi durante todos esses dias são essenciais para continuar lutando e acreditando”, escreveu.

Covas é atendido pela equipe coordenada pelos médicos David Uip, Artur Katz, Tulio Eduardo Flesch Pfiffer e Roberto Kalil Filho.

Thiago Amâncio/Folhapress



Folhapress

Flávio ataca Pacheco e, para barrar CPI, defende regras sanitárias contra Covid descumpridas por Bolsonaro



O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) atacou nesta terça-feira (27) o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e disse que ele foi “ingrato” por instalar a CPI da Covid sem consultar outros senadores.

O filho do presidente da República também saiu em defesa de regras sanitárias -frequentemente descumpridas e contestadas por seu pai- para questionar o fato de algumas audiências da comissão serem presenciais.

Ao longo da pandemia, Jair Bolsonaro teve conduta constantemente contrária aos protocolos de combate

à Covid, incluindo a provocação de aglomerações e a não utilização de máscaras. Também questionou o isolamento social e promoveu eventos presenciais.

Flávio também criticou o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e falou que ele deveria ter bom senso e ter aberto mão da relatoria. Isso porque ele é pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), sendo que a CPI também tem como foco investigar os estados.

As declarações de Flávio Bolsonaro ocorreram antes da votação da escolha do presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM).

“Alguém aqui vai ne-

gar que, na hora em que a CPI for envidar os seus esforços nos repasses do governo federal aos estados, o senhor será, sim, parcial, preocupado com o que pode acontecer no estado de Alagoas? É óbvio que será.”

Antes de ser definido como relator da CPI, Renan disse que se declarará parcial para relatar eventuais casos que envolvem o estado de Alagoas.

A família Bolsonaro apoiou a eleição de Rodrigo Pacheco para se tornar presidente do Senado neste ano.

O Planalto, porém, atuou para tentar para minar a comissão e adiar os trabalhos.

Raquel Lopes/Folhapress

Vale volta a estudar IPO de divisão de metais básicos, diz executivo



A Vale retomou estudos para separar suas operações de metais básicos com possibilidade de lançamento de ações de uma nova companhia em bolsa de valores. O presidente da companhia, Eduardo Bartolomeo, disse, porém, que ainda não há decisão tomada.

A separação das atividades de minério de ferro das de metais básicos já foram discutidas pela mineradora em meados dos anos 2010, mas a proposta não evoluiu. Agora, com a perspectiva de crescimento da demanda por esses metais para a produção de carros elétricos, a alternativa volta a ser analisada.

“Sempre olhamos as opções que estão ao nosso alcance”, disse o executivo em conferência telefônica com analistas nesta terça (27) para detalhar o lucro recorde de R\$ 30,5 bilhões registrado no primeiro trimestre de 2021. “Claro que olhamos a opção [de separar] base metals [metais básicos].”

A Vale é a maior produtora global de níquel e tem operações também em cobre e cobalto, minerais fundamentais para a produção de baterias para a indústria automotiva. Bartolomeo diz que a posição da mineradora nessa frente é uma vantagem.

“A gente nos vê, de fato, como uma das poucas empresas ESG [sigla para clas-

sificar companhias com preocupação ambiental, social e de governança], verde e com portfólio muito grade de produtos ligados ao carro elétrico”, afirmou.

A capacidade global de produção desses metais é vista pela indústria automobilística como um dos gargalos para o crescimento da demanda. Em julho de 2020, o presidente-executivo da Tesla, Elon Musk, fez apelo às mineradoras globais para ampliar a produção.

“A Tesla lhes dará um contrato gigante por um longo período se vocês produzirem níquel de maneira eficiente e ambientalmente correta”, afirmou.

Nicola Pamplona/Folhapress

Nubank prepara abertura de capital em Nova York

O Nubank iniciou preparativos para um IPO (oferta pública inicial, em inglês) nos Estados Unidos que pode ocorrer ainda neste ano, segundo fontes próximas do assunto disseram à Reuters. A expectativa é que a estreia ocorra na Nasdaq.

O banco digital já começou a trabalhar com assessores em Nova York para dar prosseguimento à oferta, segundo as fontes.

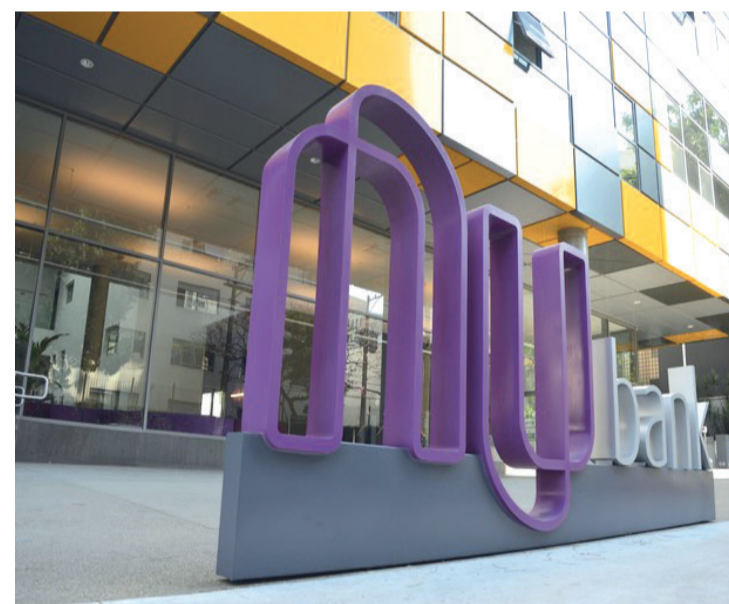
A abertura de capital tem o potencial de ser uma das maiores ofertas de uma companhia sul-americana nos últimos anos. O Nubank foi avaliado em 25 bilhões de dólares (cerca de 140 bilhões de reais) na última rodada de captação — Series G — ocorrida em janeiro deste ano, considerada uma rodada pré-IPO.

O banco digital conta com investimento de alguns dos maiores fundos globais de venture capital, como Sequoia, DST, Tencent, Tiger, Kaszek, Founders Fund, Dragoneer, TCV, Redpoint, Ribbit, GIC, Whale Rock, Invesco e QED. Ao longo de sete rodadas, já levantou mais de 1,2 bilhão de dólares.

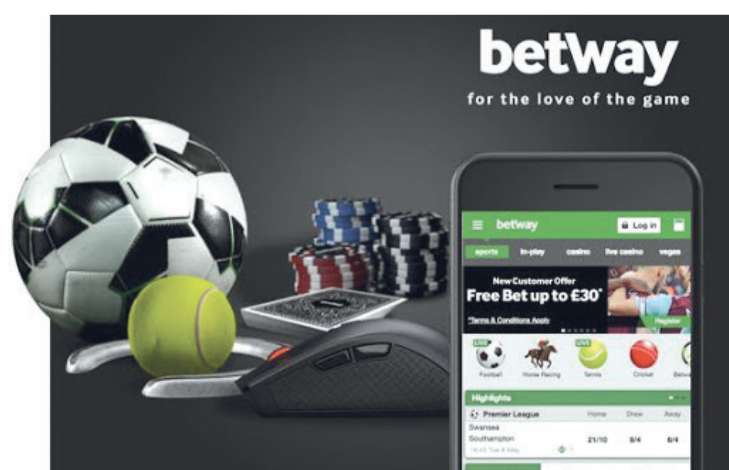
“Provavelmente faremos um IPO em algum momento, mas não está entre nossas prioridades atuais. Temos apoio de um grupo de investidores que compartilham uma visão de longo prazo sobre nossos negócios”, afirmou o Nubank em comunicado.

O Nubank foi fundado em 2013 no Brasil por Vêlez, a brasileira Cristina Junqueira e o americano Edward Wible.

Exame



Betway próximo de acordo de US\$ 5,1 bi que o levará à Nasdaq



O Super Group, empresa que controla o site de apostas Betway, está próximo de um acordo para abrir capital por meio de uma fusão com a empresa de aquisição Sports Entertainment Acquisition Corp com uma avaliação de cerca de 5,1 bilhões de dólares, disseram pessoas com conhecimento do assunto neste sábado.

O acordo acontece no momento em que a Betway, que tem raízes na Europa, expande seus negócios para os Estados Unidos. A Betway concordou em adquirir a Digital Gaming Corp, explorando o mercado de apostas e jogos em 10 Estados dos

EUA, segundo as fontes.

Acionistas que representam mais de dois terços do patrimônio do Super Group manterão suas participações, segundo o acordo, disseram as fontes. O presidente-executivo da Sports Entertainment, Eric Grubman, ex-executivo da NFL, será o presidente do Super Group, e o CEO da Sports Entertainment, John Collins, ex-diretor-operacional da NHL, será membro do conselho do Super Group, acrescentaram as fontes.

As fontes pediram anonimato porque as negociações do acordo são confidenciais.

Os SPACs, como a Sports Entertainment, são empresas de fachada que arrecadam

fundos para ofertas públicas iniciais com o objetivo de se fundir com uma empresa privada, que, consequentemente, se torna pública, oferecendo uma alternativa aos IPOs tradicionais.

Negociações de SPACs diminuíram nas últimas semanas, depois de um começo recorde em 2021, após reguladores norte-americanos mudarem as regras de contabilidade para eles.

A plataforma da Betway permite apostas em eventos esportivos populares ao redor do mundo, como o torneio inglês de futebol Premier League e o campeonato de críquete Indian Premier League.

Exame

Publicidade Legal

TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

CNPJ/MF nº 00.973.749/0001-15

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)
Relatório da Administração: Prezados Acionistas, Em atendimento às disposições da Lei das Sociedades por Ações, a Administração da TOP Service Serviços e Sistemas S.A. submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com o disposto na referida Lei das Sociedades por Ações.

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		A Diretoria				
2020	2019	2020	2019	2020	2019			
Ativo/Circulante	1.076.512	1.060.016	Lucro bruto	353.729	287.429	Resultado antes do IRPJ e da contribuição social	324.828	252.623
Não circulante	2.152.511	1.568.708	Despesas operacionais	(158.591)	(118.095)	Imposto de renda e contribuição social	(42.852)	(38.666)
Total do ativo	3.229.023	2.628.724	Resultado operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	195.138	169.334	Lucro líquido do exercício	281.976	213.957
Passivo/Circulante	1.040.350	428.424	Resultado não operacional	129.690	83.289	Atribuível a: Acionistas da companhia	281.976	213.957
Não circulante	1.531.381	1.438.994	Demonstrações dos Fluxos de Caixa			Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	127.720	54.638
Total do patrimônio líquido	657.292	761.306	Fluxos de caixa das atividades operacionais			Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(375.590)	(299.218)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.229.023	2.628.724	Fluxos de caixa das atividades operacionais			Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	161.549	450.301
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social		Reservas		Total		
		2020	2019	2020	2019			
Em 1º/01/2019	342.024	230.578	572.602	1.171	18.827	Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(86.321)
Transações do ano	112	188.592	188.704	(70.324)	(65.416)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		702.009
Em 31/12/2019 (reapresentado)	342.136	419.170	761.306	206.630	144.710	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		615.688
Transações do ano	2.013	106.027	104.014	(78.910)	(90.072)			702.009
Em 31/12/2020	344.149	303.143	657.292					
		Diretoria		Anderson Nunes da Silva – Diretor		Flavia Morais Von Kruger – Contadora CRC SP 314.060/O-9		

Enforce Gestão de Ativos S.A.

CNPJ/MF nº 25.370.971/0001-54

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
2020	2019	2020	2019	2020	2019			
Ativo/Circulante	50.800	27.507	Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.171	18.827	Fluxo de caixa das atividades operacionais	118	6.051
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.914	17.670	Lucro líquido do exercício	1.171	18.827	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	118	6.051
Cientes	5.292	4.358	Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.171	18.827	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	118	6.051
Despesas reembolsáveis	4.358	1.464	Lucro líquido do exercício	1.171	18.827	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Cientes – Partes relacionadas	21.970	2.951	Dividendos obrigatórios	118	6.051	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Despesas reembolsáveis – Partes relacionadas	4.579	4.716	Destinação para reserva de lucros	118	6.051	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Impostos a recuperar	1.230	432	Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.171	18.827	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Outros créditos	457	274	Demonstração do Resultado			Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Não circulante	7.080	6.942	Receita líquida de serviços prestados	69.824	40.224	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Mútuo a receber – Partes relacionadas	1.022	1.022	Custo dos serviços prestados	(31.777)	(23.310)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Outros créditos	406	27	Lucro bruto	38.047	16.914	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Investimento	398	–	Despesas (despesas) operacionais	(13.970)	(10.358)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Imobilizado	1.668	1.969	Despesas gerais e administrativas	(600)	(358)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Intangível	3.586	3.924	Despesas com serviços de pessoas jurídicas	99	28	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Total do ativo	57.880	34.449	Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	23.576	6.226	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Passivo/Passivo circulante	31.205	21.827	Lucro operacional antes do resultado financeiro	23.576	6.226	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Fornecedores	440	1.013	Despesas financeiras	332	692	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Obrigações com partes relacionadas	5.342	6.190	Despesas financeiras	(63)	(84)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Dividendos a pagar	2.008	–	Resultado financeiro	269	608	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Obrigações tributárias	6.421	2.131	Imposto de renda e contribuição social	(8.439)	(783)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Obrigações sociais e trabalhistas	16.640	12.079	Lucro líquido do exercício	15.406	6.051	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Outras contas a pagar	354	414	Demonstração do Fluxo de Caixa			Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Passivo não circulante	655	–	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Provisões para demandas judiciais	118	–	Lucro líquido do exercício	15.406	6.051	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Outras contas a pagar	537	–	Fluxo de caixa das atividades operacionais	15.406	6.051	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Patrimônio líquido	26.020	12.622	Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.683	1.346	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Capital social	1.171	1.171	Depreciação e amortização	118	–	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Reserva de capital	18.827	18.827	Provisões para demandas judiciais	2	–	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Reserva de lucros	6.022	–	Equivalência patrimonial	2	–	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Resultados acumulados	–	(7.376)	Variáveis nos ativos e passivos	17.209	7.397	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Total do passivo e patrimônio líquido	57.880	34.449	Cientes	(8.186)	(773)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Demonstração do Resultado Abrangente	2020	2019	As Notas Explicativas encontram-se disponíveis na sede da Companhia			Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Lucro líquido do exercício	15.406	6.051				Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
Resultado abrangente do exercício	15.406	6.051				Fluxo de caixa das atividades de investimento	118	6.051
		Ricardo Lopes Cardoso – Diretor		Flavia Morais Von Kruger – Contadora CRC SP 314.060/O-9				
		José Roberto Melani – Contador CRC nº 1SP 129.058/O-5						

BC2 Construtora S.A.

CNPJ/MF nº 08.945.525/0001-01

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
2020	2019	2020	2019	2020	2019			
Ativo	57.587	63.060	Lucro bruto	11.880	20.368	Fluxos de caixa das atividades operacionais	7.491	(2.781)
Circulante	55.168	32.503	Despesas operacionais	11.880	20.368	Lucro líquido do exercício	17.029	7.397
Não circulante	2.419	30.557	Resultado operacional	15.581	940	Fluxo de caixa das atividades de investimentos	3.194	(9.567)
Total do ativo	112.755	95.563	Resultado antes do IRPJ e da CSLL	11.344	(3.873)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(41.044)	27.309
Demonstrações de Resultados		Capital social		Reservas		Total		
		2020	2019	2020	2019			
Lucro bruto	31.650	8.435	Em 1º de janeiro de 2019	4.724	21.363	Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(8.624)
Despesas operacionais	(16.069)	(7.495)	Transações do ano	–	(2.781)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.840
Resultado operacional	15.581	940	Em 31 de dezembro de 2019	4.724	18.582	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.464
Resultado financeiro	(4.237)	(4.813)	Transações do ano	–	(587)			
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	11.344	(3.873)	Em 31 de dezembro de 2020	4.724	17.995			
Imposto de renda e contribuição social	(3.853)	1.092	Demonstrações do Resultado			Provisão (Reversão) de perdas prováveis	324.747	7.847
Lucro líquido do exercício	7.491	(2.781)	Receita operacional líquida	16	49.391.899	na realização de estoques	11.712.212	11.719.484
		Diretoria		Anderson Nunes da Silva – Diretor		Flavia Morais Von Kruger – Contadora CRC SP 314.060/O-9		

CEL-LEP Ensino de Idiomas S.A.

CNPJ/MF nº 10.772.420/0001-40

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

Mensagem da Administração de 2020
O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, entre os quais a restrição de serviços e atividades presenciais, prejudicando o resultado da Companhia. Muito embora tenham sido adotadas medidas para enfrentar e mitigar os efeitos da crise gerada pela Covid-19, destacando-se o sucesso do atendimento virtual, a receita líquida da Companhia sofreu queda de 21,3%. Por outro lado, a implementação das aulas virtuais possibilitou a expansão do atendimento In Company Virtual para todo o país, com possibilidade de crescimento em escala no médio prazo.

Relatório da Administração
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Cel-Lep Ensino de Idiomas S.A. ("Companhia") apresenta, a seguir, a Mensagem da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

Balancos Patrimoniais		Demonstrações de Resultados		Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
2020	2019	2020	2019	2020	2019				
Ativo/Circulante	17.685.444	11.997.232	Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.686.524	2.605.844	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.605.844	2.605.844	
Caixa e equivalentes de caixa	9.797.859	5.384.116	Prejuízo do exercício	24.686.524	2.605.844	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(3.194)	(9.567)	
Contas a receber	5.324.949	4.901.264	Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.686.524	2.605.844	Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.194)	(9.567)	
Estoques	377.504	620.915	Prejuízo do exercício	24.686.524	2.605.844	Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.194)	(9.567)	
Tributos a recuperar	6	1.812.343	Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.686.524	2.605.844	Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.194)	(9.567)	
Demais contas	372.789	139.077	Demonstrações do Resultado			Provisão (Reversão) de perdas prováveis	324.747	7.847	
Não circulante	97.279.684	96.205.764	Receita operacional líquida	16	49.391.899	na realização de estoques	11.712.212	11.719.484	
Realizável a longo prazo	520.540	520.540	Custo dos serviços prestados e venda de livros	17	(15.391.958)	(19.599.446)	Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Imobilizado	7	10.671.995	Lucro bruto	33.999.941	43.186.214	Contas a receber	(775.916)	(617.863)	
Intangível	8	86.087.149	Despesas/receitas operacionais	17	(24.038.356)	(30.558.176)	Estoques	(81.336)	(7.494)
Total do ativo	114.965.128	108.202.996	Despesas gerais e administrativas	(7.324.472)	(9.066.653)	Impostos e contribuições a compensar	(860.483)	1.401.838	
Passivo e do patrimônio líquido	114.965.128	108.202.996	Depreciações e amortizações	(49.752)	(440.374)	Demais contas (ativo)	(233.712)	(81.163)	
Capital social	27.531.573	30.539.194	Despesas tributárias	32.803	8.000	Fornecedores	175.456	214.229	
Reserva de capital	9	7.492.218	Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.620.164	3.129.011	Obrigações trabalhistas	2.828.033	(563.228)	
Reserva de lucros	10	2.284.863	Receitas financeiras	20	491.884	Obrigações tributárias	2.794.924	(835.595)	
Demais contas	11	8.502.994	Despesas financeiras	20	(6.185.149)	Demais contas (passivo)	(5.411.928)	(4.976.002)	
Patrimônio líquido	36.172.589	39.245.690	Resultado financeiro	(5.693.265)	(5.087.970)	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.564.962)	(5.465.278)	
Capital social	15.1	24.686.524	Prejuízo do exercício	(3.073.101)	(1.958.959)	Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Reserva de capital	15.2	2.605.844	Quantidade de ações	8.248.455	8.248.455	Aquisição de ativo imobilizado	(1.715.188)	(922.709)	
Prejuízos acumulados		(7.117.806)	Resultado por ação	(0,37)	(0,24)	Aquisição do intangível	(8.787.615)	(11.508.282)	
AFAC	15.4	15.998.027	Demonstrações dos fluxos de caixa			Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.502.803)	(12.430.991)	
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.965.128	108.202.996	Prejuízo do exercício	(3.073.101)	(1.958.959)	Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.502.803)	(12.430.991)	
Demonstrações do Resultado Abrangente		Capital social		Reservas		Total			
		2020	2019	2020	2019				
Prejuízo do exercício	(3.073.101)	(1.958.959)	Em 1º de janeiro de 2019	4.724	21.363	Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(8.624)	
Total do resultado abrangente do exercício	(3.073.101)	(1.958.959)	Transações do ano	–	(2.781)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.840	
		Alexandre Velilla Garcia – Presidente		Flavia Morais Von Kruger – Contadora CRC SP 314.060/O-9		Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.464	
		Anderson Mesquita Ianone – CRC 1SP 258.308/O-9							

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Dólar fecha em leve alta com expectativas sobre reunião do Fed



Num dia de mercado internacional retraído, o dólar fechou com leve alta depois de operar em baixa durante quase toda a sessão. A bolsa de valores registrou a primeira queda depois de duas altas e voltou a ficar abaixo dos 120 mil pontos.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (27) vendido a R\$ 5,461, com alta de R\$ 0,013 (+0,27%). A cotação chegou a cair para R\$ 5,41 na mínima do dia, por volta das 14h15, mas voltou a subir perto do fim das negociações. O mercado de ações teve um dia de pessimismo. O índice Ibovespa, da B3, fechou esta terça aos 119.388 pontos, com queda de 1%. O indicador chegou a registrar leve alta durante a manhã, mas consolidou a tendência de baixa ao longo da tarde. As negociações foram afetadas pelas expectativas

em torno da reunião do Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano, que começou hoje e termina amanhã (28). Depois de dias de alívio no mercado internacional, voltaram os temores de que a autoridade monetária dos Estados Unidos aumente os juros antes do previsto por causa da recuperação da maior economia do planeta num cenário de vacinação em massa.

Publicidade Legal

Tucano Energia S.A.

CNPJ/MF nº 10.140.147/0001-30 – NIRE 35.300.372.069

Ata da Reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2021
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 12/03/2021, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 205, conjuntos 142/143, Sala "G", Vila Olímpia, em São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **3. Mesa:** Presidiu a reunião o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que convidou a mim, Ricardo Penachio Xavier de Sá, para secretariar os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a dissolução e liquidação da Companhia; (b) nomeação do Liquidante da Companhia; (c) a prestação de contas da Companhia, datada de 12/03/2021, bem assim as operações praticadas pelo Liquidante no período de liquidação; (d) o encerramento da liquidação da Companhia; (e) a extinção da Companhia; (f) a autorização ao Liquidante da Companhia para praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação da extinção da Companhia; e (g) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia, representando a totalidade das ações com poder de voto, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram a lavratura desta ata em forma de sumário nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A., bem como: **5.1.** Aprovar a dissolução e o processo de liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 206, I, "c" e Artigo 208, da Lei das S.A. uma vez que a Companhia perdeu o DRS-PCH (registro da adequabilidade do sumário executivo de Pequena Central Hidrelétrica) comprometendo, desta forma, a continuidade e o desenvolvimento do seu objeto social. **5.2.** Aprovar a nomeação como liquidante da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. o Sr. **Marco Paulo Fernandes Pereira**, portador da Carteira de Identidade RG nº 30.515.604-4 (SSP/SP), inscrito no CPF nº 213.793.938-09 ("Liquidante"). **5.3.** Tendo em vista que a Companhia, nesta data, não possui obrigações de qualquer natureza, não há passivos a liquidar e o único ativo, que corresponde a 7.552.417 quotas que possui na sociedade Urano Capital e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 41.041.028/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Sala 4, Vila Olímpia, os acionistas aprovam que seja distribuído da seguinte forma: (i) 7.552.216 de quotas à acionista da Companhia TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.014.553/0001-91, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Vila Olímpia; e (ii) 1 quota à acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.042.857/0001-44, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, sala "L", conjuntos 142/143, Vila Olímpia, nos termos do Artigo 215, § 1º da Lei das S.A. Desta forma, os acionistas aprovam o encerramento da liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. **5.3.1.** O Liquidante arrecadou os bens, livros e documentos da Companhia e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Companhia, levantados com base no balanço patrimonial da Companhia levantado nesta data, o qual encontra-se anexo à presente ata como Anexo I. **5.4.** O Liquidante, neste ato, apresentou o relatório da liquidação da Companhia e as contas finais, as quais foram aprovadas integralmente e sem quaisquer ressalvas, dando-se por encerrada a liquidação da Companhia. **5.4.1.** Quaisquer eventuais passivos supervenientes, incluindo eventuais processos judiciais, serão de responsabilidade única e exclusiva da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. **5.4.2.** Os documentos e livros sociais permanecerão em poder do Liquidante, o qual será responsável pela custódia, boa guarda e conservação destes durante o período legal necessário, contado a partir da data de assinatura da presente ata, conforme previsto na legislação aplicável. **5.5.** Aprovar a extinção da Companhia, nos termos do artigo 219, inciso I, da Lei das S.A. **5.5.1.** Os acionistas da Companhia e a Companhia dão entre si plena, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamarem uns dos outros, seja a que título for, declarando extinta a Companhia, para todos os efeitos, com o arquivamento da ata desta assembleia perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. **5.5.2.** O Liquidante deverá promover a publicação e o registro deste ato e baixar todas as inscrições e cadastros da Companhia, ficando autorizado a praticar todos os demais atos e assinar todos e quaisquer documentos que se fizerem necessários para a liquidação e extinção da Companhia, podendo, inclusive, praticar todos os atos que se façam necessários para transferir os ativos remanescentes ao acionista, nos termos do item 5.1 acima. **5.6.** Autorizar o Liquidante da Companhia a praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação das deliberações acima e ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual após lida seus termos em voz alta, aprovada e achada conforme foi assinada pelos presentes. **Acionistas Presentes:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 12/03/2021. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli, Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá, Secretário. **Liquidante:** Marcos Paulo Fernandes Pereira, Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 172.174/21-1 em 19/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Real Center Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 40.495.868/0001-24 – NIRE 35.300.563.450

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 22/01/2021, às 10h00, na sede social, na Rua Siqueira Campos, nº 699, 4º andar, sala 41, Presidente Prudente/SP. **Convocação:** Dispensada, face a presença de todos os acionistas. **Mesa:** Sr. Celmir Luiz Norbiato, Presidente; Roberto Carlos Alves Bonilha, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade:** 1. Foi aprovada a proposta da diretoria para emissão de 20.000 debêntures simples, no montante de R\$ 20.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, com as seguintes características: **1) Quantidade de Debêntures a serem Emitidas:** Será emitido um total de 20.000 debêntures simples. **2) Nº de Séries:** A emissão será realizada em 12 séries. **3) Modo e Prazo para Subscrição e Integralização:** 3.1) As debêntures serão integralizadas no prazo de 96 meses, em moda corrente ou em créditos possuídos pelos subscritores contra a emissora, no ato da subscrição, nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças. 3.2) As debêntures deverão ser subscritas no prazo máximo de 96 meses, contados a partir de 29/01/2021. **4) Data de Início da Emissão:** A data de início da emissão das debêntures será 29/01/2021. **5) Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão:** As debêntures representativas desta emissão terão o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante de R\$ 20.000.000,00. A emissão será realizada em 12 séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado a cada série será definido de acordo com a demanda pelas debêntures. **6) Forma:** As debêntures terão a forma nominativa, não endossável. **7) Modalidade:** Simples, não conversíveis em ações. **8) Espécie:** As debêntures serão da espécie subordinada. **9) Vencimento das Debêntures:** As debêntures desta emissão vencerão no prazo de 120 meses, contado a partir da data de emissão, ou seja, em 29/01/2031, data em que a Emissora deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado de acordo com o estabelecido no item 12. **10) Colocação:** O lançamento das debêntures será privado, sem a intermediação de Instituição Financeira. **11) Preço de Integralização:** O preço unitário para integralização das debêntures desta emissão deverá ter o seu valor nominal fixado em R\$ 1.000,00, atualizado na forma prevista no item 12, calculados a partir de 29/01/2021 até as datas das respectivas integralizações. **12) Base de Remuneração:** A título remuneratório, cada uma das Debêntures pagará: O valor equivalente aos juros mensais estipulados em percentual para a respectiva série conforme indicado no subitem 12.1 incidentes sobre o valor devidamente integralizado das debêntures ("Remuneração Bruta"), deduzindo-se o imposto de renda incidente sobre o rendimento do Debenturista titular da Debênture ("Imposto de Renda da Remuneração"), conforme esmiuçado nos subitens abaixo (sendo que a soma da Remuneração Líquida com o Imposto de Renda da remuneração formam a "Remuneração Bruta", a qual, acrescida de outros tributos eventualmente incidentes sobre a Remuneração cujo contribuinte seja o Debenturista, designa-se de "Remuneração Bruta Acrescida"). **12.1) Percentual da Remuneração Bruta: O percentual aplicável da remuneração bruta** será expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, sendo: **I) 1ª série** será de 3,36%; **II) 2ª série** será de 2,84%; **III) 3ª série** será de 2,71%; **IV) 4ª série** será de 2,58%; **V) 5ª série** será de 2,33%; **VI) 6ª série** será de 1,94%; **VII) 7ª série** será de 1,68%; **VIII) 8ª série** será de 1,42%; **IX) 9ª série** será de 1,30%; **X) 10ª série** será de 1,17%; **XI) 11ª série** será de 0,78%; **XII) 12ª série** será de 0,65%. **12.2.) IR da Remuneração:** Os rendimentos referidos nesse item 12 estão sujeitos à tributação de IR cuja alíquota é variável de acordo com o prazo da aplicação e considerando, também, a Remuneração Bruta, a debênture pagará, efetivamente, o valor correspondente à soma da Remuneração Líquida com o IR da Remuneração integralmente por ocasião do fato gerador, sendo que a variável de alíquota deste imposto e o valor deste serão suportados, incidentalmente, pela Emissora. A diminuição de alíquota pelo decurso do prazo da operação não alterará a Remuneração Bruta do Debenturista, mas apenas o IR da Remuneração e, por conseguinte a Remuneração Líquida sendo que este imposto diminuirá no decorrer do prazo da operação, aumentando a Remuneração Líquida. **13) Dos Pagamentos:** Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas serão efetuados pela Emissora através de depósito em conta(s) corrente(s) bancária(s) em nome do(s) debenturista(s), a ser indicada(s) pelo(s) mesmo(s). **13.1.)** Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação desta emissão até o 1º dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário em Presidente Prudente/SP sem nenhum acréscimo, a qualquer título, dos valores a serem pagos. **13.2)** A remuneração poderá ser paga mensalmente, semestralmente, anualmente, sendo que a periodicidade do pagamento da remuneração poderá ser fixada entre a Emissora e o Debenturista. **13.3.)** As debêntures poderão ser resgatadas parcialmente ou na sua integralidade. **13.4.)** O resgate das debêntures, assim como sua remuneração, poderá ser solicitada em prazo inferior ao prazo de vencimento das mesmas, todavia o pagamento será realizado no prazo de 30 dias, a partir da data da solicitação, para valores de até R\$ 200.000,00, para valores superiores a R\$ 200.000,00 a partir da data de solicitação. **14) Juros Moratórios:** Ocorrendo impuntualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1,0% ao mês e multa não compensatória de 2% sobre o valor do débito, além da remuneração tal como estabelecido no item 12, calculados desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, independente de aviso, notificação judicial ou extrajudicial. **15) Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá a qualquer tempo adquirir debêntures desta emissão que estejam em circulação, por preço não superior ao de seu valor nominal atualizado na forma prevista no item 12, as debêntures objeto deste procedimento poderão ser novamente colocadas em circulação. **16) Vencimento Antecipado:** Declarar-se-á antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor nominal atualizado, acrescido de juros remuneratórios até a data do efetivo pagamento, na ocorrência dos seguintes fatos: **16.1)** protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$ 500.000,00, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, se for cancelado ou ainda se forem prestadas garantias, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 3 dias de sua ocorrência; **16.2)** pedido recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora; **16.3)** decretação de falência da Emissora; **16.4)** falta de cumprimento, pela Emissora de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão, desde que não sanada em 30 dias, contados a partir da data do recebimento do aviso escrito que lhe for enviado; ou **16.5)** vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, previstas na Escritura de Emissão. **17) Publicidade:** Todos os atos societários decorrentes desta emissão que de qualquer forma vierem a envolver interesses dos debenturistas deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornais de grande circulação. **18) Decadência dos Direitos aos Debenturistas:** Os direitos a juros moratórios decaem na hipótese de não comparecimento para recebimento pelos debenturistas desta emissão, dos valores correspondentes a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado previamente publicado. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Presidente Prudente/SP, 22/01/2021. Assinaturas: **Mesa:** Sr. Celmir Luiz Norbiato, Presidente; Roberto Carlos Alves Bonilha, Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 154.888/21-7 em 14/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Clínicas do Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 23.670.693/0001-25 – NIRE 35.300.484.592

Edital de Convocação: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Reunião Digital
Acesso pelo link: <https://zoom.us/j/96310459741?pwd=YjBvUHVEeXZwd2J4ZUI3cjJueGd2UT09>
ID da Reunião nº: ID da reunião: 963 1045 9741

Ficam convocados os acionistas da Clínicas do Brasil Holding S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("Assembleia"), a ser realizada no dia 07 de maio de 2021, às 09h30, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** (A) **Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) as contas da administração, o relatório anual da administração consubstanciada nas demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e (2) a proposta da administração da Companhia de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (3) a eleição ou reeleição, conforme aplicável, dos membros do Conselho de Administração da Companhia. (B) **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (4) a apreciação da proposta da administração quanto ao exercício parcial dos bônus de subscrição nº 02, 03 e 04 e para aprovação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, pelo Conselho de Administração; (5) a ratificação da ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de agosto de 2019, às 9h00, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 357.577/20-6, em 04.09.2020 ("AGE 26.08.2019"), de modo a constar que as deliberações em tal assembleia foram aprovadas por maioria de votos; (6) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de elevar e cumprir as deliberações tomadas nesta Assembleia; e (7) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patricia Passos (Jurídico) – patricia.passos@oply.com.br com no mínimo 72h (setenta e duas horas) de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de qualquer natureza, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 (trinta) minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 27 de abril de 2021. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** - Presidente do Conselho de Administração

Taboca Energia S.A. – Em Liquidação

CNPJ/MF nº 11.316.845/0001-07 – NIRE 35.300.392.663

Ata da Reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2021
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 12/03/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 205, conjuntos 142/143, Sala "G", Vila Olímpia, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **3. Mesa:** Presidiu a reunião o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que convidou a mim, Ricardo Penachio Xavier de Sá, para secretariar os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) a prestação de contas da Companhia, datada de 12/03/2021, bem assim as operações praticadas pelo Liquidante no período de liquidação; (b) o encerramento da liquidação da Companhia; (c) a extinção da Companhia; (e) a autorização ao Liquidante da Companhia para praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação da extinção da Companhia; e (f) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia, representando a totalidade das ações com poder de voto, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram a lavratura desta ata em forma de sumário nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A., bem como: **5.1.** Tendo em vista que a Companhia, nesta data, não possui obrigações de qualquer natureza, não há passivos a liquidar e o único ativo, que corresponde a 1.025.263 quotas que possui na sociedade Urano Capital e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 41.041.028/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Sala 4, Vila Olímpia, os acionistas aprovam que seja distribuído da seguinte forma: (i) 1.025.262 de quotas à acionista da Companhia TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.014.553/0001-91, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Vila Olímpia; e (ii) 1 quota à acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.042.857/0001-44, com sede em São Paulo-SP, na Rua Olimpíadas, nº 205, 14º andar, sala "L", conjuntos 142/143, Vila Olímpia, nos termos do Artigo 215, § 1º da Lei das S.A. Desta forma, os acionistas aprovam o encerramento da liquidação da Companhia, nos termos do Artigo 208 da Lei das S.A. **5.1.1.** O Liquidante arrecadou os bens, livros e documentos da Companhia e apresentou o inventário e o balanço geral do ativo e passivo da Companhia, levantados com base no balanço patrimonial da Companhia levantado nesta data, o qual encontra-se anexo à presente ata como Anexo I. **5.2.** O Liquidante, neste ato, apresentou o relatório da liquidação da Companhia e suas contas finais, as quais foram aprovadas integralmente e sem quaisquer ressalvas, dando-se por encerrada a liquidação da Companhia. **5.2.1.** Quaisquer eventuais passivos supervenientes, incluindo eventuais processos judiciais, serão de responsabilidade única e exclusiva da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. **5.2.2.** Os documentos e livros sociais permanecerão em poder do Liquidante, o qual será responsável pela custódia, boa guarda e conservação destes durante o período legal necessário, contado a partir da data de assinatura da presente ata, conforme previsto na legislação aplicável. **5.3.** Aprovar a extinção da Companhia, nos termos do artigo 219, inciso I, da Lei das S.A. **5.3.1.** Os acionistas da Companhia e a Companhia dão entre si plena, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamarem uns dos outros, seja a que título for, declarando extinta a Companhia, para todos os efeitos, com o arquivamento da ata desta assembleia perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. **5.3.2.** O Liquidante deverá promover a publicação e o registro deste ato e baixar todas as inscrições e cadastros da Companhia, ficando autorizado a praticar todos os demais atos e assinar todos e quaisquer documentos que se fizerem necessários para a liquidação e extinção da Companhia, podendo, inclusive, praticar todos os atos que se façam necessários para transferir os ativos remanescentes ao acionista, nos termos do item 5.1 acima. **5.4.** Autorizar o Liquidante da Companhia a praticar todos os atos necessários e celebrar quaisquer documentos para a efetivação das deliberações acima e ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria e pelo Liquidante da Companhia relacionados às deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata a qual, após lida, foi aprovada, achada conforme e assinada pelos presentes. **Acionistas Presentes:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 12/03/2021. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli, Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. **Liquidante:** Marcos Paulo Fernandes Pereira, Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 171.883/21-4 em 19/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 30.914.898/0001-74

Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2020 e 2019 – Retificação

Na publicação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2020 e 2019, inseridas neste jornal na edição de 27/04/2021, por um equívoco, constaram as seguintes incorreções: Na Demonstração do Resultado, na linha IRPJ e CSLL – Diferido, coluna Consolidado 2020, **onde se lê:** 3.876, **o correto é:** 1.731. Ainda na Demonstração do Resultado, na linha, Lucro (prejuízo) líquido do exercício, coluna Consolidado 2020, **onde se lê:** 404.403, **o correto é:** 402.258.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6497	Peso (Chile) - 0,007763
Dólar (EUA) - 5,4424	Peso (México) - 0,2724
Franco (Suíça) - 5,959	Peso (Uruguai) - 0,1235
Iene (Japão) - 0,05013	Yuan (China) - 0,8395
Libra (Inglaterra) - 7,5693	Rublo (Rússia) - 0,07272
Peso (Argentina) - 0,05831	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,5744

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,4418 / R\$ 5,4424 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,459 / R\$ 5,461 *

Turismo - R\$ 5,49 /

R\$ 5,62

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,22%

OURO BM&F

R\$ 307,10

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,00%

Pontos: 119.388

Volume financeiro:

R\$ 30,472 bilhões

Maiores altas: CVC Bra-

sil ON (5,66%), Braskem

PNA (3,89%), BTG Pac-

tual UNT (2,75%)

Maiores baixas: BRF ON

(-5,91%), Via Varejo ON

(-5,37%), Hering ON

(-5,17%)

S&P 500 (Nova York):

-0,02%

Dow Jones (Nova York):

0,01%

Nasdaq (Nova York):

-0,34%

CAC 40 (Paris): -0,03%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,31%

Financial 100 (Londres):

-0,26%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,46%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,04%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,04%

CSI 300 (Xangai e

Shenzen 0,26%

Merval (Buenos Aires):

2,15%

IPC (México): -0,23%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração do Fluxo Líquido de Caixa					
2020		2019		2020		2019			
Contas		Contas		Contas		Contas			
Ativo	189.113.218,62	141.668.974,52	Passivo	189.113.218,62	141.668.974,52	Das atividades operacionais	2020	2019	
Ativo circulante	99.984.892,57	68.426.503,90	Passivo circulante	54.071.522,74	36.400.331,58	(+) Recebimento de Clientes e Outros	943.991.262,53	699.495.861,98	
Caixa e equivalentes de caixa	23.187.986,25	955.912,40	Financiamentos	27.241.907,30	12.949.506,13	(-) Pagamentos a Fornecedores	(697.617.914,52)	(529.150.926,99)	
Caixa	49.375,11	66.556,25	Empréstimos	-	242.617,50	(-) Pagamento a Funcionários	(77.390.291,97)	(63.187.541,42)	
Bancos conta movimento	23.138.611,14	889.356,15	Consórcios	579.424,69	456.248,20	(-) Recolhimentos ao Governo	(86.520.114,48)	(51.707.955,98)	
Valores a receber	49.264.191,10	37.823.036,58	Fornecedores	7.982.576,51	6.029.798,51	(-) Recolhimento a Credores Diversos	(11.243.405,61)	(13.964.643,86)	
Clientes	49.264.191,10	37.823.036,58	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9.660.588,83	9.149.545,32	(=) Disponibilidade gerada pelas (Aplicadas) Atividades Operacionais	71.219.535,95	41.484.793,73	
Outros créditos	26.794.386,60	29.366.635,29	Obrigações tributárias	6.103.476,30	5.774.984,49	Das atividades de investimento	2.757.800,00	1.457.364,93	
Outros valores a receber	-	51.366,59	Outras obrigações a pagar	2.503.549,11	2.397.631,43	(+) Recebimento de Venda de Imobilizado	(25.811.816,31)	(29.506.893,12)	
Adiantamentos	1.184.808,07	854.375,16	Passivo não circulante	68.933.959,20	62.850.421,85	(-) Aquisição de Ativo Permanente	-	-	
Tributos a recuperar	25.609.578,53	28.460.893,54	Financiamentos a longo prazo	56.055.137,54	46.600.023,62	(=) Disponibilidade gerada pelas (Aplicadas) Atividades de Investimentos	(23.054.016,31)	(28.049.528,19)	
Apropriações	432.064,65	23.632,15	Outras provisões	12.911.280,01	15.562.856,58	Das atividades de financiamento	21.909.963,57	29.909.963,57	
Estoques	306.263,97	257.287,48	Provisões contenciosas	687.541,65	687.541,65	(+) Novos Empréstimos	-	(1.111.860,00)	
Ativo não circulante	89.128.326,05	73.242.470,62	Patrimônio líquido	66.107.736,68	42.418.221,19	(-) Amortização de Empréstimos	(25.476.144,45)	(30.172.727,15)	
Ativo realizável a longo prazo	3.458.846,92	3.616.858,23	Capital social	39.911.846,00	18.795.362,00	(-) Pagamento de Dividendos	(457.301,34)	(493.080,40)	
Depósitos judiciais	595.080,56	1.004.337,85	Capital social	39.911.846,00	18.795.362,00	(=) Disponibilidade gerada pelas (Aplicadas) Atividades de Financiamentos	(25.933.445,79)	(12.943.947,55)	
ICMS a recuperar	2.863.766,36	2.612.520,38	Capital social subscrito	39.911.846,00	18.795.362,00	Aumento / Diminuição Nas Disponibilidades	22.232.073,85	491.317,99	
Investimentos	419.706,77	393.132,72	Reservas	26.195.890,68	23.622.859,19	Disponibilidades no início do período	955.912,40	464.594,41	
Participações societárias	419.706,77	393.132,72	Reserva legal	3.755.850,82	2.506.375,19	Disponibilidades no fim do período	23.187.986,25	955.912,40	
Imobilizado	85.249.772,36	69.232.479,67	Reserva de subvenção para investimento	15.497.766,86	-	Representado pelos consórcios já contemplados pela companhia com saldo a pagar até esta data em cada grupo e cota.			
Bens e direitos para uso	123.535.100,66	102.936.973,73	Reserva de lucro para aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00	Consórcios	31/12/2020	31/12/2019	
Veículos	122.737.521,48	102.035.307,20	aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00	Consorcio Bradesco G.4129 Cota 10	-	3.732,58	
Equipamentos de oficina	134.725,94	268.952,34	Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido			Consorcio Bradesco G.4129 Cota 12	-	3.720,64	
Equipamentos de informática	327.574,87	300.035,82	Capital social	18.795.362,00	14.457.500,19	Consorcio Scania 2115 Cota 113	104.823,19	87.048,56	
Móveis e utensílio	260.650,89	258.050,89	Reservas	23.622.859,19	23.622.859,19	Consorcio Scania Grupo 2115 Cota 121	102.216,57	127.953,61	
Máquinas e equipamentos	57.727,48	57.727,48	Reserva legal	3.755.850,82	2.506.375,19	Consorcio Bradesco Grupo 0004231 Cota 00116	90.463,80	111.749,40	
Beneficiárias em imóveis de terceiros	16.900,00	16.900,00	Reserva de subvenção para investimento	15.497.766,86	-	Consorcio Scania Grupo 2111 Cota 098	105.179,35	122.043,41	
(-) Depreciação bens e direitos para uso	(38.343.707,37)	(34.024.130,44)	Reserva de lucro para aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00	Consorcio Scania Grupo 2112 Cota 189	176.741,78	-	
(-) Depreciação veículos	(37.903.310,66)	(33.569.793,86)	aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00	Os Financiamentos de Longo Prazo apresentam os seguintes saldos:	31/12/2020	31/12/2019	
(-) Equipamentos de oficina	(59.651,05)	(141.798,01)	Lucros acumulados	5.421.200,79	14.570.000,00	Financiamentos	56.055.137,54	46.600.023,62	
(-) Depreciação equipamentos de informática	(225.167,50)	(189.163,67)	Total	14.457.500,19	14.457.500,19	Bradesco	13.200.533,30	15.080.07,97	
(-) Depreciação móveis e utensílio	(141.268,81)	(116.526,91)	Saldo em 31/12/2018	18.795.362,00	14.457.500,19	Banco Volks	8.596.166,67	12.238.937,17	
(-) Depreciação máquinas e equipamentos	(11.239,05)	(5.466,57)	Capital Social	21.116.484,00	21.116.484,00	Banco Mercedes	4.705.300,19	9.215.894,25	
(-) Depreciação em beneficiárias em imóveis de terceiros	(3.070,30)	(1.381,42)	Reserva Legal	3.755.850,82	2.506.375,19	Banco Scania	631.306,23	910.736,91	
Imobilizado em andamento	58.379,07	319.836,38	Reserva de Subvenção para Investimento	15.497.766,86	15.497.766,86	Banco do Brasil	712.870,96	1.108.386,64	
Consórcios	58.379,07	319.836,38	Reserva de Lucro para Aumento de Capital	6.942.273,00	21.116.484,00	Sicoob Transcredi	5.788.585,40	3.556.741,13	
			Saldo em 31/12/2019	21.116.484,00	21.116.484,00	Banco Unicred	2.663.537,08	-	
			Saldo em 31/12/2020	39.911.846,00	39.911.846,00	Banco Santander	5.656.186,61	376.533,60	
						Banco Itaucard	1.808.376,77	3.135.329,68	
						Banco Volvo	984.174,43	983.406,27	
						Banco Crediauc	3.392.596,80	-	
						Banco Sicredi	8.590.909,20	-	
						(-) Encargo a transcorrer	(305.406,10)	-	
						3.3.3 Obrigações Tributárias: Esta rubrica contempla os tributos a recolher, inerentes à atividade da empresa referentes a venda, ao lucro e inclusive os retidos de terceiros. A empresa é tributada pelo Lucro Real Trimestral, sendo que o imposto de Renda (IRPJ) relativos ao exercício são calculados com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre o lucro tributável, considerando-se em separado as adições e/ou exclusões permanentes e temporárias, excedente a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) trimestre, para a composição do total de IRPJ. E Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), de 9% sobre o lucro tributável. Também contempla no cálculo a compensação de prejuízos fiscais do IRPJ e/ou de base negativa da CSLL relativo a períodos de apuração anteriores, é limitada a compensação de 30% (trinta por cento) do lucro do período. O saldo dos impostos a recolher em 31/12/2020 é de:			
						Impostos e Contribuições a Recolher	31/12/2020	31/12/2019	
						Cofins a Recolher	2.723.908,05	2.719.799,75	
						PIS a Recolher	494.618,22	342.576,70	
						IRPJ a Recolher	99.595,93	66.695,64	
						CSLL a Recolher	223.452,98	754.921,61	
						IRRF a Recolher	91.689,23	259.955,61	
						PIS/COFINS/CSLL a Recolher	118.312,71	115.959,52	
						Contribuição Previdenciária	26.558,91	3.595,22	
						PIS Retido a Recolher	431.851,90	342.52,09	
						Cofins Retido a Recolher	-	14,59	
						IRRF Retido a Recolher	13,39	33,66	
						ICMS a Recolher	844.444,77	498.302,92	
						ISS a Recolher	933.364,23	336.244,82	
						3.3.4 Parcelamentos: Os parcelamentos decorrem de créditos fiscais obtidos em exercícios anteriores, cuja utilização foi aprovada por unanimidade em assembleia geral ordinária, pois se entendeu há época tratar-se de operação lícita e que não ofereceria risco tributário à empresa. Em 2018, se reavaliou estas operações e se entendeu que poderia haver a glosa do pagamento/compensação por parte da receita federal do Brasil e, como surgiu um parcelamento especial bastante vantajoso, a empresa optou pela adesão. Os parcelamentos estão sendo atualizados mensalmente conforme Selec da RFB.			
						Parcelamentos	Parcelas	31/12/2020	31/12/2019
						Total		3.525.765,17	3.201.897,24
						Parcelamento 12996 PGFN demais débitos	74/180	257.209,93	230.347,26
						Parcelamento 12996 RFB demais débitos	74/180	89.572,59	79.537,39
						Parcelamento 10925-40929/2015-51	60/60	-	104.953,28
						Parcelamento 10925-90943/2016-20	38/60	522.988,89	443.511,54
						Parcelamento 10925-90943/2016-31	38/60	668.486,92	627.916,17
						Parcelamento 18186-73207/2017-19	38/60	471.672,77	442.955,03
						Parcelamento PERT	41/145	1.069.622,78	804.856,42
						Parcelamento 18186-72394/2018-42	32/60	235.321,72	220.151,06
						Parcelamento 12996 RFB - débito previdenciários	74/180	146.196,92	146.712,50
						Parcelamento Convencional 2371134	24/60	64.692,65	100.956,59
						Os Parcelamentos a Longo prazo apresentam os seguintes saldos:			
						Parcelamentos a Longo Prazo	31/12/2020	31/12/2019	
						Parcelamento 12996 PGFN demais débitos	1.199.210,61	1.362.205,61	
						Parcelamento 12996 RFB demais débitos	454.698,96	515.129,41	
						Parcelamento 12996 RFB débitos previdenciários	1.365.069,94	1.510.179,64	
						Parcelamento 10925-90943/2016-20	600.477,39	1.225.937,01	
						Parcelamento 10925-90943/2016-31	740.262,16	1.465.456,23	
						Parcelamento 18186-73207/2017-19	525.505,80	1.038.832,27	
						Parcelamento PERT	6.918.474,65	7.791.815,45	
						Parcelamento 18186-72394/2018-42	297.454,68	514.890,79	
						Parcelamento convencional 2371134	90.116,83	138.410,17	
						3.3.5 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Os encargos trabalhistas, conhecidos ou passíveis de apuração, são contabilizados de acordo com a sua competência			
						Obrigações trabalhistas e previdenciárias	31/12/2020	31/12/2019	
						Obrigações com e pessoal	9.660.588,83	9.149.545,32	
						Salários e ordenados a pagar	3.287.204,74	2.794.697,81	
						Pró labore a pagar	2.217.363,96	2.089.827,89	
						Rescisórias a pagar	12.788,06	11.428,37	
						Salários a pagar com ocorrência	83.517,69	41.371,77	
						Pensão alimentícia a pagar	6.554,81	6.554,81	
						RPA a pagar	31.576,69	26.743,95	
						Obrigações previdenciárias	935.403,63	618.776,82	
						INSS a recolher	1.571.342,45	1.152.441,96	
						FGTS a recolher	751.413,20	731.034,54	
						Contribuição sindical	45.069,18	213.435,80	
						Provisões	4.802.041,64	4.842.257,45	
						Provisão para férias	4.127.572,24	4.160.647,40	
						Provisão INSS sobre férias	344.694,83	349.080,37	
						Provisão FGTS sobre férias	329.770,57	332.529,68	
						3.3.6 Outras Obrigações: A conta é composta por: 3.3.6.1 Energia Elétrica a Pagar se refere ao valor consumido em 12/2020.			
						31/12/2020	31/12/2019		
						Energia Elétrica a Pagar	1.907,38	-	
						3.3.6.2 Distribuição de Lucros a Pagar refere-se ao valor de lucro que foi destinado para distribuição no exercício de 2020/2019 conforme assembleia.			
						31/12/2020	31/12/2019		
						Distribuição de lucros	1.330		

Publicidade Legal

>>>continuação...

LOG20 Logística S.A.

3.3.6.4 IPVA/DPVAT e Licenciamento a Pagar refere-se ao valor que será pago no mês de 01/2021. Multas de Transito a Pagar refere-se ao saldo de parcelas que venceram no exercício seguinte. Contribuição Sindical Patronal referente ao saldo que deverá ser pago no exercício seguinte. Recebimento Ambev a conciliar refere-se à valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Acerto de Viagens refere-se ao valor que a empresa necessita ressarcir para o acionista ou funcionário no acerto da viagem. Recebimento Braskem a conciliar refere-se à valores recebidos de fretes da Ambev que não foi identificado no período. Juros sobre capital próprio refere-se ao valor calculado em dezembro/2020.

com o percentual especificado em estatuto. 3.5.3 Reserva Legal: A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício de 2020, ou seja, de R\$ 1.249.475,63 adossado a exercícios anteriores conforme Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76, art. 192, perfazendo um total de R\$ 3.755.850,82. 3.5.4 Lucro ou prejuízo do Exercício: O Resultado do Exercício de 2020 apurado pela Companhia foi um Lucro de R\$ 23.740.039,86, descontado a Reserva Legal. Este valor irá para apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que dará destinação conforme rege o estatuto da companhia.

	31/12/2020	31/12/2019
IPVA/DPVAT e licenciamentos a pagar	24.158,80	-
Multa de trânsito a pagar	-	877,19
Contribuição sindical a pagar	-	1.369,20
Recebimento AMBEV a conciliar	-	29.531,88
Acerto de viagens	7333,34	13.288,42
Recebimento BRAKEM a conciliar	1.117,24	99.254,41
Juros sobre capital próprio	20.000,00	-

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio líquido	66.097.736,54	42.418.221,19
Capital subscrito	39.911.846,00	18.795.362,00
Reserva de capital	3.755.850,82	2.506.375,19
Reserva legal	3.755.850,82	2.506.375,19
Reserva de subvenção para investimento	15.497.766,86	-
Reserva de lucros para aumento de capital	6.942.273,00	21.116.484,00

3.5.5 Reserva para Subvenção: No exercício de 2020 a Empresa constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17. A subvenção constituída através de benefícios fiscais corresponde a R\$ 15.497.766,86 para os anos de 2018 e 2019.

3.4.1 Outros Provisões: O saldo composto neste subgrupo referente ao Processo nº. 500044-35.2011.4.04.7203, nº 5000445-20.2011.4.04.7203, nº 0037169-89.2010.4.01.3400, nº0037172-44.2010.4.01.3400. O saldo refere-se a INSS Suspendido: 687.541,65 e 687.541,65.

3.6 Demonstrativo de Resultado do Exercício: 3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.5.1 Capital Social: O Capital Social Subscrito em 31/12/2020 ficou composto por R\$ 39.911.846,00 representado por 4.061.856 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 9,83 cada uma. 3.5.2 Reserva de Lucros: As reservas são constituídas de acordo

com o percentual especificado em estatuto. 3.5.3 Reserva Legal: A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício de 2020, ou seja, de R\$ 1.249.475,63 adossado a exercícios anteriores conforme Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76, art. 192, perfazendo um total de R\$ 3.755.850,82. 3.5.4 Lucro ou prejuízo do Exercício: O Resultado do Exercício de 2020 apurado pela Companhia foi um Lucro de R\$ 23.740.039,86, descontado a Reserva Legal. Este valor irá para apreciação da Assembleia Geral Ordinária, que dará destinação conforme rege o estatuto da companhia.

3.6 Demonstrativo de Resultado do Exercício: 3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

3.6.1 Receita Bruta: A empresa apresenta seu faturamento conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita com locações de ativos	223.533,30	131.758,36
(-) Deduções da receita bruta	(36.117.737,49)	(29.702.849,73)
(-) COFINS	(15.706.059,30)	13.440.706,70
(-) PIS	(3.409.842,68)	2.918.074,67
(-) Contribuição previdenciária	(3.096.372,27)	2.651.864,00
(-) ICMS	(11.395.058,22)	8.221.686,26
(-) ISS	(2.417.413,13)	2.412.548,30
Descontos e abatimento	(92.991,89)	-57.969,80
Recultas diversas	18.276,69	4.514,71
Receita operacional líquida	170.390.623,63	146.432.405,49

3.6.2 Custos e Despesas: No custo operacional da empresa está incluído a depreciação no valor de R\$ 7.526.160,62 e o estorno de ICMS não aproveitado no valor de R\$ 490.453,13 ambos os valores não são dispêndios financeiros da companhia. Em outras receitas operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Os créditos de PIS e Cofins oriundos de ação judicial de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 no valor de R\$5.382.010,72. • Os créditos de restituição de Inss e Cprb Habilitação da Ação Judicial Processo 500294027.2017.4.04.7203 no valor de R\$1.935.955,49. • Os créditos decorrentes de convenção coletiva no valor de R\$5.583.057,73 se refere aos créditos mensais do processo 500294027.2017.4.04.7203. • Recuperação de Tributos de IRPJ e CSLL se Refere a recuperação de imposto de IRPJ e CSLL do ano de 2018 recalculado após levantamento de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$630.490,39. Em Outras Despesas Operacionais estão lançadas as seguintes rubricas: • Pagamento de impostos federais de períodos anteriores no valor total de R\$ 986.413,38 que tiveram processo administrativo não homologado pela Receita Federal do Brasil. • E as despesas com Honorários Advocatórios no valor

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa conta no valor total de R\$ 392.586,08 relativos a títulos de clientes não recebíveis.

de R\$2.296.426,83 referente aos processos judiciais de nº 5005569-75.2018.4.03.6100 e nº 500294027.2017.4.04.7203 descritos acima. • Perdas no recebimento de créditos: foram baixados nessa

Serviço secreto britânico está de olho em países que poluem meio ambiente



Os serviços secretos britânicos revelaram neste domingo (25) que empreenderam uma “espionagem verde”, consistindo em verificar se os outros países, em particular “os maiores poluidores do mundo”, cumprem os seus compromissos sobre as mudanças climáticas.

“No domínio das mudanças climáticas, onde todos têm que se envolver e jogar de forma transparente, às vezes é necessário verificar se é esse o caso”, disse em entrevista à Times Radio o diretor do MI6, Richard Moore, cujo o lema é “confiar, mas verificar”.

É por isso que a inteligência externa britânica passou a “espionar os maiores polui-

dores do mundo”, anunciou, considerando “óbvio” que sua organização apoiaria o que ele considera ser “o ponto principal da agenda de política externa internacional de seu país. E para todo o planeta, ou seja, a emergência climática”.

“Quando as pessoas se comprometem com a mudança climática, talvez seja nossa responsabilidade garantir que o que estão realmente fazendo é o que se comprometem”, acrescentou ele, que atende pelo pseudônimo ‘C’.

Essas revelações ocorrem poucos dias depois que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em seu país entre 50 e 52% até 2030 em

relação a 2005, no contexto de uma cúpula sobre o clima da qual participaram importantes líderes mundiais.

No entanto, embora nesta fase permaneça esquivo em afirmar os meios concretos para alcançá-lo, este anúncio “muda o contexto” e pode fornecer um grande impulso, se necessário, às negociações internacionais, disse o primeiro-ministro britânico Boris Johnson.

Este último havia anunciado na terça-feira reduções maiores do que o esperado no volume de emissões de dióxido de carbono no Reino Unido, meses antes da COP26 sobre o clima, que ocorrerá em Glasgow (Escócia).

Exame

O plano trilionário para capturar CO2 do ar e esfriar a Terra



A terra aqui é espelhada: as ondas azul-prateadas de um imenso painel solar se estendem em todas as direções.

Ao longe, eles esbarram em uma parede cinza colossal de cinco andares de altura e quase um quilômetro de comprimento. Atrás deste muro, você avista as tubulações e pórticos de uma fábrica de produtos químicos.

Conforme você se aproxima, vê que a parede está se movendo — ela é inteiramente composta de ventiladores enormes que giram em caixas de aço. Parece um aparelho de ar-condicionado gigantesco, soprando em proporções inacreditáveis.

De certa forma, é exatamente isso. Você está olhando para uma usina de captura

Califórnia proibirá fraturamento hidráulico a partir de 2024

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, anunciou na sexta-feira que pretende banir o fraturamento hidráulico, método de extração de hidrocarbonetos com forte impacto ambiental, a partir de 2024, com o objetivo de interromper gradativamente toda a exploração de petróleo até 2045.

A Califórnia, o estado mais populoso e também um dos principais produtores de petróleo dos Estados Unidos, seria o primeiro a interromper toda a extração.

A proibição do fraturamento hidráulico, que representa cerca de 2% da produção de petróleo do estado, será implementada pela agên-

cia local de gestão de recursos naturais, que deixará de emitir novas licenças o mais tardar em janeiro de 2024.

Junto com esta medida, o governador Newsom pediu à agência que monitore a poluição do ar para examinar maneiras de “interromper gradualmente a perfuração de petróleo em todo o estado até 2045”, disseram seus serviços em um comunicado.

Essa meta está ligada aos esforços da Califórnia para combater a mudança climática, incluindo uma meta de alcançar a “neutralidade de carbono” até 2045 e a decisão da Newsom de proibir a venda de veículos novos a partir de 2035.

IstoéDinheiro



direta de ar (DAC, na sigla em inglês), uma das dezenas de milhares do tipo em todo o mundo. Juntas, elas estão tentando resfriar o planeta sugando dióxido de carbono do ar.

Esta paisagem texana ficou famosa pelos bilhões de barris de petróleo extraídos de suas profundezas durante o século 20. Agora, o legado desses combustíveis fósseis — o CO2 em nosso ar — está sendo bombeado de volta para os reservatórios vazios.

Se o mundo deseja cumprir as metas do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5 °C até 2100, paisagens como esta podem ser necessárias em meados do século.

Mas voltemos por um momento até 2021, para Squamish, na Província canadense de British Columbia,

onde, em contraste com um horizonte bucólico de montanhas nevadas, estão sendo feitos os últimos retoques em um dispositivo do tamanho de um celeiro coberto com uma lona azul.

Quando entrar em operação, em setembro, o protótipo da usina de captura direta de ar da Carbon Engineering começará a remover 1 tonelada de CO2 do ar todos os anos.

É um pequeno começo, e uma usina um pouco maior no Texas está em andamento, mas esta é a dimensão típica de uma usina de DAC hoje.

A maior parte da captura de carbono se concentra na limpeza das emissões na fonte: purificadores e filtros em chaminés que evitam que gases nocivos atinjam a atmosfera.

BBC

Negócios

Por que Hering disparou 26% enquanto Soma caiu 10% após anúncio de fusão?



Enquanto os acionistas da Hering (HGTX3) comemoraram o acordo com o Grupo Soma (SOMA3), dono de marcas como Animale, Farm e Maria Filó, para integração das operações, com uma alta de 26% nesta segunda-feira, 26, a maior valorização do Ibovespa. Na ponta oposta, fora do índice, os papéis do Soma, que até chegaram a subir 5,0% nesta manhã, afundaram 10%, perto da mínima do dia.

Na visão de analistas do mercado, se por um lado a fusão é positiva para a Hering, uma vez que a companhia pode acelerar seu processo de turnaround (reestruturação).

De outro, pesa contra o Soma os desafios de execução da operação, tendo em vista que a varejista reconhecida por sua moda básica já vinha passando por problemas operacionais mesmo antes da pandemia.

Além disso, o preço oferecido no negócio foi considerado salgado. O Grupo Soma pagará 9,63 reais à vista e 1,625107 ação ON para cada ação da Hering – valor que avalia a empresa em cerca de 5 bilhões de reais. O montante é bem superior aos 3,7 bilhões de reais oferecidos pela Arezzo (ARZZ3) na semana passada.

“Foi um valor expressivo, bem superior aos 2,7 bilhões

de reais que a Hering negociava em Bolsa antes da proposta da Arezzo. Vemos que muito valor pode ser gerado com essa aquisição, mas é um case de reestruturação”, disse Henrique Esteter, analista da Guide Investimentos.

Segundo ele, apesar da transação abrir caminho para novos entrantes na base de clientes do Soma, que até então se limitava à atuação no mercado premium, o valor foi alto. “O Soma pagou caro por um ativo que vai ter que reestruturar e digitalizar. Agora, cabe a eles demonstrar que esse preço não foi muito elevado, tendo em vista as potenciais sinergias que podem ser geradas com essa operação”. Exame

Com iniciativas sustentáveis, Natura é eleita preferida dos brasileiros



Com mais de 1,8 milhão de consultoras, a Natura está no país desde 1969 e cresce a cada ano. Após um 2020 cercado de incertezas, a marca direcionou as fábricas para a produção de álcool em gel e notou o crescimento no consumo de produtos de higiene pessoal. Talvez a tradição, aliada à inovação, tenha sagrado a marca como a preferida entre nossos leitores na pesquisa das marcas mais admiradas em estilo de vida Casual Brands.

Foram 932 votos. Desse total, 63% do público é masculino e 37%, feminino. A maior parte, 47,3%, está na faixa etária de 35 a 44 anos. Entre 25 e 34 estão 32,5% dos eleitores. E 9,8% estão entre 45 e 54 anos. A Natura

Depois dos shoppings, Delivery Center amplia seu pacote e mira os lojistas de rua

Em quatro anos de operação, a Delivery Center captou R\$ 170 milhões junto a investidores como BRMalls, Multiplan, Cyrela Commercial Properties (CCP), Bloomin Brands e Grupo Trigo, além do family office de José Gallo, presidente do Conselho de Administração da Renner.

O modelo que atraiu nomes desse calibre foi a instalação de hubs em shopping centers, pelos quais a startup gerencia e centraliza as entregas dos pedidos feitos aos lojistas desses empreendimentos. Seja por meio de plataformas digitais dos centros de compra ou de marketplaces e aplicativos de terceiros.

Depois de consolidar esse formato, a Delivery Center começa agora a ir além das praças de alimentação e dos corredores dos shopping centers. O novo mapa de ataque da empresa inclui varejistas de todo o País, em particular, os lojistas de rua, donos de estabelecimentos de pequeno e médio porte.

“Os bancos, as farmácias, as fintechs estão se tornando marketplaces”, diz Saulo Brazil, cofundador e CEO da Delivery Center, ao NeoFeed. “Há muitas plataformas verticais querendo acessar os lojistas e poucas delas integram, de fato, esses dois mundos. Essa é a oportunidade que estamos enxergando.” NeoFeed



recebeu 40,04% dos votos, enquanto o segundo e terceiro lugar ficaram com O Boticário (24,13%) e a L’Oréal (16,67%).

Ainda que com um ano de 2020 desafiador, a marca cresceu 21,8% em relação a 2019, e percebeu que os consumidores passaram a investir mais no autocuidado e nos rituais de beleza. Além disso, o distanciamento social impulsionou a digitalização da marca. “O consumidor passou a interagir cada vez mais com canais de vendas on-line, como as lojas digitais de consultoras e o e-commerce da empresa. Nossa principal aposta foi o social selling, uma combinação entre o modelo de vendas diretas com canais on-line, como os Espaços Digitais oferecidos para

as nossas consultoras e o contato com os clientes via redes sociais, com revistas digitais interativas e ferramentas de personalização de anúncios”, comenta Erasmo Toledo, Vice-presidente de Negócios Brasil Natura.

A digitalização da Natura expandiu não só no país, como na América Latina, atingindo um milhão de Espaços Digitais para consultoras. Com vendas baseadas em catálogos e online, as consultoras aumentaram o compartilhamento de revistas digitais interativas e divulgação de anúncios personalizados em suas redes sociais. Para Toledo, “esse engajamento com as soluções digitais foi fundamental para garantir nossa resiliência durante a pandemia”. Exame